ANO 12.º LISBOA — SABADO, 17 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3628

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Continuamos a esperar

que Portugal se represente

na "Cité Universitaire de Paris"

Dizem os americanos que a opinião publica só se chega a interessar por qualquer assunto ou ideia, quando se insiste sete vezes. Entre nós, eu creio que esse numero não basta para vencer a indiferença do publico. A minha campanha sobre a criação dum *Foyer* português na *Cité Universitaire de Paris* é formada de vinte artigos, três entrevistas e uma série de conversas com professores, influentes politicos, ministros e até presidentes da Republica. Começou ela ha nove anos, justamente quando foi criada a *Cité Universitaire* e quando eu era ainda estudante da Sorbonne. Depois duns anos de silencio, volto hoje novamente ao assunto.

A *Cité Universitaire*, que já é hoje uma realidade, nasceu dum conjunto de admiraveis gestos de liberdade e altruismo. Até Rockfeller quis ligar o seu nome a essa grande obra, oferecendo 50 milhões de francos para a construção dum restaurante e arranjo dos campos de jogos e desportes. Dentro dum futuro, mais ou menos proximo, a mocidade das escolas abandonará por completo o *Quartier Latin* para ir instalar-se do lado do *Parque Montsouris*, onde pode ter habitação confortavel e barata e onde as refeições, preparadas com higiene e cuidado, são fornecidas pelo preço do custo.

A população da *Cité* não é apenas de nacionalidade francesa. A Universidade ofereceu terrenos aos paises que quizeram construir pavilhões para os seus estudantes. Estados Unidos, Inglaterra, Argentina, Canadá, Arménia, Paises Escandinavos, Italia, Espanha, Belgica, Cuba, Mexico, Columbia, Romenia, Polonia, Tcheco-Eslovaquia, Brasil... todos têm as suas casas prontas, já a funcionar, ou então em construção. Dos paises latinos, excepção feita a umas pequenas Republicas da America Central, apenas Portugal brilha pela ausencia. A lingua de Camões, nas ruas da *Cité*, será falada por brasileiros e não por portugueses!

E, no entanto, foi Portugal o primeiro país a obter a *opção* dum terreno cuja duração, que devia ser dum ano, se foi prolongando sucessivamente até 1926. Nessa altura, o ministro da Instrução tinha concluido o projecto de lei para apresentar ao Parlamento, pedindo os créditos que permitissem a construção da casa portuguesa na *Cité Universitaire*. Nós tinhamos pensado em construir o nosso pavilhão, em frente do brasileiro, para que a rua que os separasse pudesse ter um nome que evocasse a civilização comum ás duas nações. Os acontecimentos politicos vieram impedir a realização deste sonho.

Todos os esforços se perderam. E hoje já a verba necessaria é muito superior, devido á desvalorização da nossa moeda.

E por que razão insistimos nós pela criação dum *Foyer* para estudantes portugueses na *Cité Universitaire?* Em primeiro lugar, por uma questão de prestigio e dignidade nacional. E' até ridiculo recusarmos o oferecimento dum terreno em Paris. E ainda por tratar-se dum centro importantissimo de propaganda. Nesse meio cosmopolita, em contacto com a futura *élite* dos outros paises, porque todos ali mandam os seus melhores estudantes, muito podia fazer um nucleo de rapazes, animados de boa vontade e de entusiasmo. Com as suas festas, os seus artigos na revista universitaria, os seus trabalhos sobre assuntos portugueses, a influencia deles seria muito mais proficua do que toda a acção da diplomacia ou outra qualquer propaganda organizada. Paris conquista-se com o espirito, e depois de se conquistar Paris, facil se torna chamar a atenção do resto do mundo.

Mas ha ainda um outro ponto de vista importantissimo a considerar. A crise portuguesa, que me parece de facil solução, limita-se, nos seus aspectos mais significativos, a uma questão de saude, de higiene e de educação. Urge dar remedio ao problema social, que existe no seu estado agudo, porque a miseria campeia nas ruas, porque os doentes vivem sem protecção nem tratamentos, e porque não ha bastantes maternidades, nem créches, nem asilos para as crianças abandonadas.

Urge atacar o problema da instrução primaria, transformando e aumentando o numero de escolas e criando as escolas infantis e primarias superiores, estas ultimas com secções tecnicas, segundo as localidades. E é necessario preparar os futuros dirigentes do País, mandando o maior numero de estudantes para o estrangeiro. Eles não vão buscar lá fora nem inteligencia nem talento, mas vão transformar a mentalidade, ao contacto com as realidades europeias, e criar um espirito cientifico que em Portugal, salvo raras excepções, quasi não existe.

Reorganizar universidades, instalar escolas superiores modelos não me parece que sejam medidas de urgencia imediata. O espirito do ensino é que é necessario transformar e esse só será modificado pela gente que se educar lá fora, em grandes centros intelectuais e cientificos.

E' neste aspecto do problema português que uma casa na *Cité Universsitaire*, destinada a receber uns oitenta professores, estudantes e artistas, podia ter uma importancia consideravel.

Para a Junta de Educação Nacional vão os nossos melhores louvores e elogios pela obra já realizada. E' já grande o numero de rapazes que por seu intermedio têm ido estudar ao estrangeiro. A ela se deve ainda a compra dum quarto num pavilhão francês da *Cité Universitaire* onde vive um estudante português. Mas um só, perde-se naquele labirinto, no meio de tantas nacionalidades diferentes. Nós precisamos de nos afirmar pelo numero e pela independencia, em casa propria.

IRENE DE VASCONCELOS

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director: — Tendo o governo nomeado uma comissão para apresentar, dentro do prazo de um mês, um plano de melhoramentos a executar na orla maritima da Costa do Sol para fins de turismo, permito-me a liberdade de solicitar da sua proverbial boa vontade em acolher todos os alvitres tendentes a melhorar as condições deste belo rincão que, por intermedio do seu conceituado jornal, lembre á referida comissão o quanto de vantajoso seria a continuação da estrada da praia de Santo Amaro de Oeiras até Paço d'Arcos, passando por detrás do forte das Maias e seguindo até ligar á estrada nacional junto á Companhia de Torpedos de Paço d'Arcos. Este trajecto, que não excede uns 2000 metros, facultaria aos turistas um trajecto cheio de beleza até á Parede, sempre á borda do mar, passando por S. Julião, Carcavelos, etc. Além disto, descongestionava o trafico dentro da vila de Oeiras, onde ha curvas perigosissimas e onde as expropriações de predios se tornariam muito dispendiosas, o que não sucederia com o alvitre que me permite expôr e que v. se dignará acolher.

Pela atenção que v. se dignar dispensar-me, se confessa muito grato o *Amigo de Santo Amaro.*

* * *

INICIA-SE hoje, na Faculdade de Medicina de Santiago, a assembleia magna dos "ayuntamientos„ galegos, que deve prosseguir amanhã e depois.

Tratando-se dum acontecimento da maior importancia politica e regional, os interessados estão-lhe dedicando uma atenção e cuidado que perfeitamente se justificam.

A Galisa vai ver reunidos numa importante assembleia alguns dos seus melhores e mais valiosos elementos, os que entendem que a autonomia da linda região constitui uma condição essencial de progresso e de felicidade.

A autonomia, dentro do quadro da democracia espanhola, e o respectivo estatuto, vão ser os motivos predominantes da reunião que hoje tem o seu inicio.

* * *

EM França, baixou o preço do pão — pela segunda vez, em três meses. Entre nós, apesar duma abundantissima colheita, simplesmente baixou o apetite de o comer — pelo seu mau fabrico e por ser caro.

Tanto se gritou que era necessario bastarmo-nos a nós proprios que agora, atingida a meta, com a recente produção frumentaria, ouvem-se lamentos deste teor:

— Que desgraça! Deus me livre de tal fartura...

Vê-se que em Portugal é muito dificil obter a felicidade ou o bem estar, pois andamos tão habituados a privações e a invejas que a propria natureza tem de se fazer sovina para nos contentar.

* * *

POR absoluta falta de espaço, não podemos ocupar-nos hoje, como prometeramos, do novo livro de Aquilino Ribeiro, «As três mulheres de Sansão», ao qual faremos na proxima segunda-feira mais larga referencia.

OS problemas essenciais da previdencia e da assistencia estão ocupando as atenções da Imprensa e interessando vivamente a opinião publica. Em parte é isso reflexo duma orientação geral que, pondo as questões de politica e de justiça social no primeiro plano, se tornou comum a todos os sectores da vida portuguesa.

Por outro lado as proprias circunstancias, criadas pela crise e seus efeitos, obrigam a pensar sériamente nos pobres e nos desprotegidos, cujo numero cresce e cuja situação se agrava.

O principio do seguro obrigatorio recolhe os aplausos incondicionais de pessoas da maior autoridade e prestigio. Vêmos tambem renovar a ideia da criação dum ministerio de previdencia social que deveria concentrar todos os serviços da especialidade, imprimindo-lhes uma orientação comum e dando-lhes uma direcção superior.

O simples facto das questões desta natureza estarem sendo tratadas com interesse e cuidado constitui um sintoma animador, que é necessario pôr em relêvo.

* * *

APROXIMA-SE o Natal. As crianças esperam-no com alvoroço, sonhando com os lindos brinquedos que o "Pai Natal„ lhes deixará nos sapatinhos, nessa noite em que se comemora o nascimento de Jesus Cristo.

Sabemos que uma das mais importantes casas de Lisboa prepara para este ano uma original surpresa para os pequeninos, facilitando, ao mesmo tempo, a seus pais, a realização dos seus desejos de não deixar os filhinhos sem uma lembrança. Na proxima segunda feira nos referiremos mais largamente a esta interessante iniciativa que vai ser um dos grandes acontecimentos do Natal de 1932.

* * *

O "MENINO Jesus„, obra singela de Carlos Machado, com um prologo do dr. Ramada Curto, acaba de merecer as honras de 2.ª edição, e muito oportunamente por, se tratar dum conto do Natal a que a critica já se referiu elogiosamente.

* * *

A CONFERENCIA do capitão Virgilio Pereira da Costa sôbre *Proteccionismo e livre-cambismo no momento que passa* realiza-se, no proximo dia 19, pelas 21 horas e meia, na séde da Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa.

* * *

FOI aprovado o regulamento da Escola Superior de Medicina Veterinaria, sendo nomeado director deste estabelecimento o professor catedratico sr. Augusto de Abreu Lopes.

* * *

NO proximo mês de janeiro realiza-se uma reunião do Centro Republicano Academico, de Coimbra, para eleger os seus novos corpos gerentes.

* * *

ALBERTO Pimentel, Filho, publicou a 2.ª edição, refundida e ampliada, das suas notaveis "Lições de Pedagogia Geral e de Historia da Educação".

O I LISBOA-PORTO EM VELA
realiza-se amanhã em Leixões

Realiza-se amanhã, em Leixões, o primeiro Lisboa-Porto de vela, disputado pelas «equipes» representativas da Associação Naval de Lisboa e do Sport Club do Porto, em embarcações monotipos.

Representando pois a Associação Naval de Lisboa, irão ao Porto os srs. João Capucho Junior, José Luiz Crespo e Ruy Torre do Vale (prova de equipes), D. Antonio de Heredia Junior e Joaquim Fiuza (concorrentes á prova individual).

A equipe do Sport Club do Porto será constituida pelos srs. Rogerio Rodrigues, Fernando Carbedo e Antonio Grave, suplente Alberto Coquet, que tambem concorrem bem como o sr. Joaquim Quelhas á prova individual.

NOTICIAS DA ARCADA

O sr. dr. Oliveira Salazar esteve hoje durante a tarde, no ministerio das Finanças, tendo conferenciado com os srs. conselheiro Crispiniano da Costa, do Supremo Conselho de Administração Publica e dr. Mendes Correia.

—Com o sr. ministro do Interior conferenciaram hoje a direcção da Associação Comercial de Lisboa, que tratou de varios assuntos de interesse para a classe comercial, e o presidente da Camara Municipal de Coimbra, acompanhado do respectivo governador civil.

CHEGARAM HOJE AO TEJO
dois navegadores solitarios

Vindos de Leixões, chegaram hoje ao Tejo, a bordo da chalupa polaca «Ljava», dois polacos—Wadylow Wagner e Rudolfo Korwioski—que transportam a bordo deste navio dois pequenos barcos, nos quais tencionam partir de Casablanca, seguindo um para o Oriente e outro para o Ocidente.

A chalupa atracou ao cais da Areia, devendo partir amanhã para Casablanca.

Assistencia infantil

A Junta Geral do Distrito, distribui amanhã, pelas 15 e 30, no Governo Civil, agasalhos ás crianças assistidas pelo Serviço de Puericultura, sendo antes visitadas pelo Chefe de Estado as instalações do Instituto Clinico da rua Capelo.

—Tambem a comissão administrativa da Junta da Freguesia dos Anjos faz amanhã, na sua séde, largo 28 de Janeiro, 3, 1.º, com inicio pelas 9 horas da manhã, a habitual distribuição de vestuario e calçado a 200 crianças pobres desta freguesia, ao que se seguirá um pequeno almoço ás mesmas crianças na Cozinha Economica da Avenida Almirante Reis, gentilmente cedida para esse efeito pela Misericordia de Lisboa, o qual terá inicio pelas 12 horas.

Festas associativas

Na séde da Academia Recreativa e Desportiva Nacional, na rua de São Bento, 458, r/c, realiza-se hoje, das 22 horas ás 2, um baile promovido pela respectiva comissão de melhoramentos, em homenagem á comissão de senhoras da Concentração Musical 24 de Agosto. O baile é abrilhantado pelo grupo, «jazz» «O Girasol», de que faz parte João Atalaia, tocador eximio de concertina que já tem trabalhado com grande exito no nosso circo e que se fará ouvir em diversos tangos. Haverá um «fox-trot» a premio.

—Amanhã, ás 21 horas, realiza-se no Gremio Recreativo Gouveense, na rua da Oliveirinha, 46, 1.º, um baile que deve decorrer com grande animação.

Recital de violino em S. Carlos

No teatro de São Carlos, realiza-se hoje, ás 21 e 30, o recital de violino do distinto musico Herberto de Aguiar, que será acompanhado ao piano pela sr.ª D. Regina Cascais. Serão executadas as seguintes peças: Sonata em dó menor, de Beethoven, Concerto op. 26 de Max Brucn, Melodia hebraica, de J. Achron, «Tambourin chinois», de F. Kreisler, «Caprice Viennois», de F. Kreisler, e «Dansa das Bruxas», de A. Bazzini.

TEATRO E CINEMA

"Em dois tons"

No Capitolio estreou-se uma revista popular intitulada «Em dois tons» Trata-se dum trabalho sem pretenções, mas que marca pela sua originalidade, pela linda musica e pela graça esfusiante com que está polvilhado.

No desempenho tomam parte as artistas Dina Vieira, artista de grandes recursos, Mercedes Gonçalves, mocidade radiante e Fernanda Coimbra, cantora de notaveis meritos.

Da parte masculina destacamos Aurelio Ribeiro, que fez o «compére» com graça oportuna, Pereira Saraiva, um comico de relevo, e Salvador Costa, actor e cantor muito apreciado.

Para o final reservamos Lubelia Stichini, a graciosa bailarina que animou a revista com os seus bailados cheios de vivacidade comunicativa.

Pertence tambem a Lubelia a enscenação dos grupos corais, no que realizou um trabalho digno dos maiores louvores.

Guarda-roupa vistoso e cenarios interessantes dentro da sintese cenografica.

E' pea para se conservar no cartaz.

"Um conto de Reis"

Os amadores de teatro que durante o verão não puderam vêr a encantadora peça «Um conto de Reis» foram ontem surpreendidos pela beleza desta opereta sem musica, da qual foi extraido o belo filme «Parada do Amor». Brunilde Judice e Samuel Denis representam deliciosamente os papeis criados no cinema por Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier, estando a parte comica a cargo da grande comediante que é Maria Matos, e do impagavel Joaquim Almada, mantendo-se todo o anterior conjunto, com a inovação de José Azambuja no timido tenente e a reaparição da formosa actriz Clara Baptista numa das damas da côrte, que lhe permite exibir luxuoso vestuario com a sua requintada elegancia.—*R.*

"S. João subiu ao trono"

Amanhã, domingo, ás 15 horas, far-se-á a «réprise», no Nacional, da obra de notavel beleza, «S. João subiu ao trôno», banho lustral de inocencia, de frescura, de sentimento, e sobretudo de lirismo. E' um lindo cancioneiro de virtudes, esta obra admiravel que honra o teatro português. Com uma montagem colorida, expressiva de ficção e requinte de arte, com um desempenho brilhante de todos os artistas, em que justo é salientar a deliciosa figurinha de Maria Lalande e o novel artista João Villaret — ambos honrando as tradições da Casa de Garrett—e ao mesmo tempo o Conservatorio donde sairam.

'Pamplinas milionario' no Odéon

«Pamplinas milionario é o engraçadissimo filme que o publico acolheu com entusiasmo, no Odéon, e que constitui um autentico exito de gargalhada. Buster Keaton é simplesmente prodigioso nessa sua nova criação, e Anita Page mais uma vez se exibe em toda a sua graciosidade e beleza. Os artistas Alice Ogando, Carlos Santos e Luiz Filipe, representam em «fim de festa» o episodio dramatico «O pagem da duquesa», executando a orquestra «Foz Melody Band», varios numeros do seu esplendido repertorio.

Atrás do reposteiro

A companhia Maira Matos ensaia activamente a nova comedia de João Bastos, «O noivo das Caldas», original em 3 actos, que deve representar-se no Avenida, num dos ultimos dias do mês corrente.

—O publico do Porto tem manifestado o mais vivo interesse pela «reprise», no Sá da Bandeira, da opereta «Miss Diabo», em virtude da protagonista ser agora é que, não se sabendo ainda a data da reposição da peça, quasi toda a casa está já tomada pelo melhor publico portuense.

—Trabalha-se já, com o mais entusiastico empenho, no sentido de trazer a Portugal, na proxima primavera, uma grande companhia de revistas brasileira, da qual farão parte os melhores elementos do genero naquele país.

—Efectuam-se amanhã «matinées» nos seguintes teatros: Trindade, ás 15 horas, com «Feitiço...»; Politeama, ás 15 e 30, «Areias de Portugal» (ultima); Avenida, ás 15, com «Um conto de Reis», e Nacional, com «S. João subiu ao trono».

—Na noite da festa do actor José Santos, no Variedades, a 23 do corrente, no acto de variedades da 2.ª sessão, entre outros, tomam parte os artistas Tereza Gomes, Maria Cristina, Erico Braga e Santos Carvalho.

—Felix Bermudes está concluindo para o Politeama, para ser representada depois «De capa e batina», a opereta «O Timpanas», cujo protagonista será desempenhado por Silvestre Alegrim.

—Sob a direcção do actor Henrique Alves, no poema; Piero Evandauns, nos bailados, e Hugo Vidal, na musica, continuam no Apolo os ensaios da revista «Pé descalço», cuja estreia está marcada para o dia 23 do corrente.

—Teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos o actor Artur Duarte, que ultimamente tem trabalhado com exito na Alemanha.

—Amanhã, em unico domingo, repete-se no Cine Gimnasio, o incomparavel filme «O Campeão», que não tem rival, na actualidade. Na «matinée» as crianças têm entrada gratuita e serão brindadas com balões.

—Na grandiosa «matinée» que se realiza amanhã, no Coliseu, e que é a maior alegria das crianças, exibe-se a Orquestra Tipica Argentina e as formidaveis atracções de circo que preenchem o colossal programa.

BOLSA DE LISBOA

17 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.006$00	1.003$00	1.007$00
» » » » » (carimbado)	1.026$00	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.178$00	1.177$00	1.180$00
» » » (carimbadas)	—	1.205$00	1.220$00
Externas da 2.ª Série	—	1.210$00	1.230$00
» » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.250$00	1.249$00	1.252$00
» » » (carimbadas)	—	1.310$00	1.330$00
Portos 6 3|4 1930	—	550$00	555$00
Consolidação 6 1|2 1930	508$50	508$00	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	370$00	—
B. L. & Açôres port.	—	246$00	250$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	27$50
B. N. Ultramarino cupão	—	—	34$00
Banco Portugal port.	830$00	—	—
Banco Portugal assent.	—	—	827$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	155$00	150$00	—
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	480$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	700$00	696$00	702$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	235$00	250$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	103$00	102$50	104$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	91$50	91$00	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	90$00	—
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	92$00	91$00	—
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	71$00	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	—	97$50	—
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	86$50	86$10	86$80
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	94$10	94$10	94$50
Obrig. União Elect. P.	—	108$00	—
Obrig. Buzi 9 0|0	116$00	116$00	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	72$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	385$00	380$0	385$00
Acções da C. C. Predial	—	13$00	13$70
Acções Gaz Elect. cupao	209$00	209$00	209$50
Acções C. N. Navegaçao	50$00	49$00	51$00
Acções Portug. de Pesca	—	—	—
Acções P. de Tab. cupão	170$00	170$00	170$50
Acções Tab. Port. cupão	—	182$00	189$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	—	129$00	130$00
Acções Açucar d'Angola	190$00	189$00	192$00
Acções da C. do Borór	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	42$50	42$50	43$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	41$00	41$50
Acções Ilha do Principe	150$00	149$00	155$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$00	109$40
Paris	1$28,7	1$29,2
Madrid	2$68,5	2$70
New-York	33$00	33$13
Zurich	6$34	6$38
Roma	1$68,8	1$69,4
Bruxelas	4$56,7	4$58,4
Amsterdão	13$26,4	13$31,3
Berlim	7$85,8	7$88
Praga	$97,7	$98,1
Rio de Janeiro	2$49,7	2$50,7
Libra ouro	—	—

Incendio na Camara Municipal

Hoje, pelas 13 e 45, declarou-se incendio numa dependencia contigua ao salão nobre dos Paços do Concelho. O incendio foi provocado por uma combustão de aguarás, no momento em que varios operarios estavam a encerar o soalho. O fogo, que chegou a crestar as portas da sala, foi apagado com um pequeno extintor dos bombeiros. O operario Carlos Ferreira Pontes ficou queimado no rosto e nas mãos, tendo ido receber curativo ao Hospital de S. José.

Grande Campeonato de Yo-Yo

Amanhã ás 3 horas da tarde na JANSEN por um grupo de meninas e grande sessão de fado de tarde e á noite.

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
HOJE—A's 9,30
Grandioso exito — Lotações esgotadas
Fascinação
Original em 3 actos de Virginia Vitorino.
Formidavel desempenho dos grandes artistas:
Palmira Bastos, Adelina Abranches, Amelia Rey Colaço, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho e de toda a Companhia
Domingo, 18
«Matinée» com o encantador conto para crianças do dr. Carlos Amaro
S. João subiu ao trono

AH!
Se você tivesse um chapeu "Palmares"!...
invejavel pela sua qualidade e apresentação!
Venda exclusiva — casa palmares — Ouro, 257

PARA O NATAL
As mais modernas maquinas fotograficas
Os mais aperfeiçoados aparelhos de Radio
As mais elegantes molduras
Os mais vistosos albuns
ROIZ, L.DA
82--R. Nova do Almada--84
LISBOA
TELEF. 24670

Contra a debilidade
Vinho Nutritivo de Carne

CHAPELARIA ESTORIL
COMPLETO SORTIDO DE
CHAPEUS E BONETS
10-A—Av. Almirante Reis—10-C e 10-D

MARIA VITORIA — HOJE E AMANHÃ ultimas representações
O GRANDE SALVADOR = 2 Sessões 2
5.ª feira — Reposição da revista "SAPE-GATO"

DESPORTES

União Velocipedica Portuguesa

A União Velocipedica Portuguesa, para comemorar a passagem de mais um aniversario da sua fundação promove hoje pelas 21 e 30 na séde do Nacional Atletico Club, Rua do Arco do Cego, 19 B, uma sessão solene para distribuição dos premios conferidos pelas provas oficiais disputadas nos dois ultimos anos.

Lisboa Gimnasio Clube

No dia 18, pelas 15 horas realiza-se neste Club uma festa infantil dedicada aos filhos dos socios.

Será colocada no Salão uma «Arvore do Natal» e disribuidos brinquedos, acabando a festa por um baile abrilhantado pela orquestra «Urceira Melody Band».

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Club.

Esgrima

Em virude do falecimento do saudoso mestre de armas, tenente-coronel Veiga Ventura, a direcção do Centro Nacional de Esgrima resolveu adiar para o proximo dia 29, a disputa da «Taça C. N. E. 1932».

Marechal Gomes da Costa

Na igreja dos Martires rezou-se hoje, pelas 12 horas, uma missa por alma do falecido marechal Gomes da Costa, o iniciador do movimento militar de 28 de Maio e antigo comandante do Corpo de Exercito Português que se bateu em França.

Entre a assistencia viam-se, além de pessoas de familia, os srs. general Vicente de Freitas, presidente da Camara Municipal, brigadeiro Silva Basto, governador militar de Lisboa; comandante Filomeno da Camara, que foi ministro das Finanças do primeiro ministerio da ditadura; coroneis Pimenta de Castro, Potier de Lima e Lopes Mateus, conde de Mafra; comandante José Francisco Monteiro, da Liga 28 de Maio; oficiais e sargentos das unidades da guarnição e outras pessoas.

Fizeram-se representar: o chefe do governo, pelo tenente Assis Gonçalves; o ministro do Interior, pelo tenente Ribeiro, e ainda os ministros da Instrução e da Guerra, respectivamente pelos seus chefe de gabinete e ajudante de campo.

SERRA DA ESTRELA

Observações colhidas nas Penhas da Saude, 1.600 m. de altitude, para desportes de inverno

Sexta-feira, 16-12-1932, ás 12 horas

Altura da Neve em cm.: 80.

Dia da ultima queda: quinta-feira, 15.

Qualidade da neve: dura.

Altitude minima da Neve, a partir de 1850 metros de altitude.

Previsões para o fim da semana: bom tempo.

(Informações do «Ski Club de Portugal», transmitidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses).

Especiaculo sensacional de fado

No Salão JANSEN, com entrada franca,

Amanhã, ás 3 horas da tarde e ás 9 da noite, realiza-se na Jansen uma grande sessão de fados e outras variedades, realizando-se nos intervalos um Campeonato de Jogo do YO-YO levado a efeito por um grupo de meninas, reservando-se um lindo premio para a vencedora final. Tambem tomam parte no fado: Maria Verginia, Maria Ferreira, Filipe Pinto, Carlos Freire e muitos outros.

Contra as dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, gôta, os comprimidos de Togal atuam segura e rapidamente, sendo todavia absolutamente inofensivo para o coração e estomago. O Togal, elimina o acido urico, mata os microbios atacando directamente a origem da doença. A venda em todas as farmacias do Paiz. Peça o nosso folheto ilucidativo Togal, Rua Aurea, 124, 1.º—Lisboa.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia de Avelar Torres, D. Palmira Perry Vidal de Vasconcelos, D. Maria de Almeida e Napoles, D. Maria Helena Duarte Freire, D. Maria Amelia Burnay Bastos, D. Maria Alice Tenreiro Ilharco de Campos Viana, D. Maria Tereza Meyra Barbosa Gonçalves, D. Maria Josefina Belo Brito Chaves, D. Maria de Lourdes de Barros Lima de Azevedo do Rego Barreto e a menina Fernanda Costa Ribeiro.

Casamentos

Pela sr.ª D. Maria do Espirito Santo Silva Moniz Galvão e pelo sr. dr. Custodio Moniz Galvão, foi pedida em casamento para seu filho Fernando, a sr.ª D. Maria Carolina Norton de Sommer Alzina, gentil filha da sr.ª Janet Norton de Sommer Alzina e do sr. Carlos de Sommer Alzina.

O casamento deve... realizar-se em fins de janeiro do proximo ano

—Na parcquial igreja de S. Domingos, realizou-se o casamento da sr.ª D. Julieta de Abreu Santos, interessante filha da sr.ª D. Georgina Abreu Santos e do sr. Augusto Alexandrino dos Santos, com o sr. Adriano dos Santos Forte, filho da sr.ª D. Evangelina Julia da Piedade, tendo servido de padrinhos da noiva as sr.as D. Julia Santos e Santos e D. Judite Augusta Piedade e o sr. Francisco Soares Santos e do noivo a sr.ª D. Maria Gabriela Marques de Andrade e os srs. Daniel Caetano Andrade e José Lourenço Rosa.

Finda a cerimonia foi servido um fino lanche, seguindo depois os noivos para Santarem, onde vão fixar residencia.

Na corbeilha via-se grande numero de artisticas prendas.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

E' esta noite que no Casino Estoril se realiza a festa em homenagem á marinha de guerra portuguesa, a qual consta de um «jantar á americana», seguido de um grandioso baile, encontrando-se tanto as salas, como o vasto «hall» adornadas pelo distinto artista Augsuto Pina.

Durante a noite a orquestra Fabre, além de um delicioso programa de concerto, ao jantar executará as mais modernas musicas de dansa.

A noite de hoje no Casino vai ser das que ficam gravadas a letras de ouro nos registos mundanos.

Pontos de reunião

No Cine Gimnasio

Assistencia elegante á sessão da moda de quinta-feira ultima no Cine Gimnasio:

D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Izabel de Ortigão Ramos Jorge, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Etelvina Pereira de Eça e filha, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Julia de Assis de Brito, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Berta de Goulart Caldas Forte, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Amelia de Castro e Pope e filhas, D. Mariana Osorio de Castro, D. Maria Gabriela Goulard Caldas Forte, D. Maria da Conceição de Assis de Brito, D. Gloria Quaresma e filhas, D. Maria do Carmo Barbosa, D. Maria Augusta Alpoim, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Luiza de Albuquerque Pereira da Cunha, etc.

No Central Cinema

Assistencia elegante ás sessões do novo programa sonoro:

Condessa de Alferrarede, condessa de Sucena, condessa de Calhariz, D. Amelia Proença Amaral Forte, D. Maria Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Madalena Barreira Amaral Forte, senhora de João Bruges de Oliveira e filha, D. Maria Izabel Perestrelo Orey Correia de Sampaio e filha, D. Corina Rosa de Lima, D. Maria José de Bastos Cardoso e filha, D. Izabel de Sequeira Nunes de Carvalho, D. Lucinda da Concelção de Almeida e Silva, D. Maria José e D. Maria Deslandes Caldeira Coelho, D. Maria de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), etc.

No Royal Cine

Assistencia ás sessões do ultimo programa sonoro, neste elegante cinema:

Viscondessa de Reguengos, D. Ana de Noronha Vasconcelos Porto, D. Francisca Nunes Rica, D. Aurelia Fidança de Lemos Lisboa, D. Maria Sofia Cardoso e Silva (Godin), D. Inês Mourinot Marques Donato, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Maria Manuela de Ferreira Lima de Serpa Pinto, D. Madalena Firmo Cunha e filha, senhora de Barros, D. Maria Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Guilhermina Rio de Carvalho e filha, D. Carmen Mourinont Machado e filha, D. Maria Carolina Pereira de Chatillon, D. Maria José Waldemar Pina Manique, D. Maria Luiza e D. Sara de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Octavia de Moura Pereira e Peres, senhora de João Abreu, D. Olinda Homem de Melo, D. Josefina de Castro e Abreu de Carvalho e filha, senhora de Salgado, D. Maria José Santos de Aguiar e filha, D. Clotilde de Seabra Ferreira, D. Mariana de Castro Almeida e Silva, D. Maria José de Sousa Rego, D. Maria Luiza de Santos e Castro e filhas, D. Gabriela de Sousa Rego Gentil, etc.

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa sonoro, neste aristocratico cine:

Condessa da Azarujinha, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, D. Berta de Ortigão Ramos, D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, D. Elvira Jara de Albuquerque Orey, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Berta de Ortigão Ramos Castelo Branco, D. Anete Amzalak, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Izabel de Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Emilia de Perry Vidal Allen, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Rosa Barroso Cid e filhas, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes Costa, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Elisa Talone de Araujo Ferreira, D. Julia Matoso, D. Maria da Nazareth de Almeida Centeno, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Ester de Abecassis Seruya, D. Amelia Lucas Torres Farinha, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Maria da Luz de Chalmielo, D. Izabel de Lallemant ,D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Marieta Bernaud Cayola, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Adelia Borges de Carvalho, D Germina Borges de Carvalho Rombert, D. Maria Tereza Correia de Almeida, D. Maria Luiza e D. Maria Izabel de Albuquerque Orey, D. Maria Luiza Pedroso Baraa, D Maria de Carvalho, D. Berta de Leça Sequeira, etc.

Em viagem

Do Porto regressou a Sinde (Tabca), o sr. Joaquim Diniz Simões.

—Partiu para o norte o sr. dr. Seabra Falcão.

—Encontra-se na sua casa em Oliveira de Fazemão o sr. dr. Castanheira de Figueiredo.

—Regressou ao Porto, o sr. Custodio Marques Guimarães.

Tapetes de Arrayolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproducções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

Tosses nocturnas

EM GERAL atalham-se depressa friccionando-se com o Vicks VapoRub. Aplicado na garganta e no peito ao deitar, o Vicks usualmente evita os ataques nocturnos.

VICKS VAPORUB

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 2 0244

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 45: ROMA (75 kw. — 441,2 m.): «soirée» de musica espanhola.

20: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): musica de camara.

20 e 40: RADIO-PARIS 75 kw. — 1.724 m.): «O país do sorriso», opera de Franz Lehar.

21 e 5: VARSOVIA (120 kw. — 1.441,2 m.): obras de Chopin.

21 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): cenas de operas-comicas de Offenbach, Sullivant e John Strauss.

Emissões nacionais

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 D R (Radio Graça), (283,6 m.): discos.

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (Radio Lisboa), (282,25 m.): noticiario e musica diversa.

PHILIPS
Super-Inductance
630/830

A comedia FEITIÇO... o "Pai Natal" vai este ano ao Trindade

O *Pai Natal*, o autentico, o verdadeiro, com o seu albornoz e o seu bordão, as suas sandalias velhinhas e as suas longas barbas brancas como o arminho, teve conhecimento de que na nossa terra se representava uma linda peça e que esta peça era o enlevo das crianças. Calculou o tempo para chegar a horas a Lisboa e meteu-se ao caminho, de longada até esta cidade de marmore e de granito. Vem vêr tambem o «Feitiço...» ao Trindade e para não ficar inactivo trará consigo uma saccola cheio de brinquedos para, no dia proprio, no seu dia de festa, os oferecer á petizada que estiver, nessa tarde, no elegante teatro. *Pai Natal* será recebido solenemente por toda a companhia Lucilia Simões-Aura Abranches e «Feitiço...» representa-se hoje e repete-se amanhã em matinée, as 15 horas e soirée as 21,30, tendo na primeira entrada gratuita todas as crianças até aos 10 anos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»!
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«Um Conto de Reis».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Grande Salvador».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—
Cine Palacio—A's 21 e 30
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).

UM LIVRO SENSACIONAL

= PAZ? =

Emocionante romance de ERNESTO GAESER

O maior exito da literatura alemã do «após guerra»

No livro **PAZ?**, cujas sucessivas edições na Alemanha representam centenas de milhar de exemplares, o seu autor descreve magistralmente o que foi o movimento spartaquista ou bolchevista que se seguiu a guerra, e dá-nos, em paginas admiraveis de realismo, a paisagem da vida da *alta roda* nas grandes cidades alemãs, na hora actual.

Em Portugal, o livro **PAZ?** esta destinado, sem duvida, a um acolhimento entusiastico. E' um livro de verdade, de emoção, de realismo e de arte, que ultrapassa quanto se tem publicado nos ultimos tempos. Romance confrangedor, não pode ser lido com indiferença, e a sua leitura deixa uma impressão que dificilmente se apagará.

1 vol. de 324 pag. 10$00. Pelo correio, 11$00.

LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª
68 — RUA DO MUNDO — 70 — LISBOA

E' HOJE POSTO A' VENDA

As Três Mulheres de Sansão

Novelas por AQUILINO RIBEIRO

1 vol. de 260 pags. broch. 10$00 - Encad. 14$00

A' venda em todas as livrarias e na filial do "Diario de Noticias", Largo Trindade Coelho

Pedidos á LIVRARIA BERTRAND

75, rua Garrett, 75 — LISBOA

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,15

Exito sem rival com o enternecedor filme

O Campeão

Amanhã, unica «matinée» com O Campeão. Entrada gratis e brindes ás crianças

SEIS MIL CONTOS — Premio maior da proxima lotaria do NATAL

Bilhetes, 1.600$00; Decimos, 160$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00 e 11$00

Grande variedade de sortido — PEDIDOS AO CAMBISTA

Costa, Limitada

SÉDE—75, Rua S. Paulo, 74 FILIAL—60, Rua da Prata, 62

Telef. 2 2475—LISBOA

Aproveite quem ainda não viu...
Hoje e amanhã no
Variedades
ULTIMAS DE
DESCULPA, O' CAETANO!

Os Vinhos Colares Samora
obtiveram na G. F. I. P. da Parque Eduardo VII a mais alta recomsensa
Membro do Juri
Pedidos pelo Telefone Norte 886

A Cidade

VESTIDOS
Executam-se com muito chic e preços rasoaveis
Rua do Crucifixo, 96
Telef. 2 0100

CASOS DO DIA

FOOTBALL

O ENCONTRO NORTE-SUL
e o Congresso da Federação

O maior acontecimento desportivo de amanhã é o encontro Norte-Sul, no Estadio, que será arbitrado pelo presidente do Colegio dos Arbitros, o nosso prezado camarada Tavares de Silva. Este jogo é uma iniciativa da Federação e dele se serve o organismo maximo da bola quando não é prospero o seu estado economico.

Raramente um encontro desta natureza —Norte contra Sul—veio tão a proposito. Porque a selecção do Norte é integralmente constituida por jogadores do Porto, e porque o grupo do Sul é completamente formado por unidades da Associação de Lisboa.

Assim, este Norte-Sul é um segundo Porto-Lisboa, mas não decerto um segundo resultado de 6-2...

Mesmo que a selecção do Norte repita a brilhante exibição do terreno do Academico, não se verificará, no final, uma tão grande diferença de «goals»...

Este grupo do Sul, cuja composição já ontem démos, merece, de facto, o nome de selecção. E' um grupo capaz de resistir ás boas combinações da avançada do Norte.

A selecção de Lisboa não sofre discussão, quanto a nós. Até á linha avançada. Aí, alguns jogadores estão fora do seu lugar, e não nos parece esse recurso coisa absolutamente acertada. Mesmo assim, esta linha avançada é incomparavelmente superior á que jogou no Porto.

Temos pena, contudo, de que este jogo não sirva para a exibição dalguns jogadores de categoria que vivem pela provincia, com vista para o Portugal-Espanha...

Ha tambem amanhã competições de «hockey», «basket» e «rugby», realizando-se nesta modalidade o encontro Sporting-Carcavelinhos, o mais importante do «rugby» lisboeta.

O nosso jornal relatará todos estes encontros, e para o Norte-Sul tem assegurado um serviço especial, com ligação directa do Estadio para a redacção.

* * *

Hoje á noite, realiza-se o Congresso de Natação.

Todas as associações da provincia mandaram delegados especiais á capital. O Congresso de hoje é dos mais importantes que se têm realizado, e nele devem ser tratados varios assuntos de peso, como o problema do profissionalismo, o Colegio Nacional de Arbitros, recursos das Associações, etc.

UM ESPECTACULO INÉDITO
em Portugal

Finalmente, surgiu o bom tempo e a possibilidade de se realizar a nova ascensão do aeronauta Amador Fernandez, cuja valentia se provou no dia em que subiu no Parque Eduardo VII, e que amanhã o voltará a fazer no Jockey Club, ao Campo Grande, e com a inovação, inédita em Portugal, de se lançar, de grande altura, num pára-quedas da sua invenção.

Tão assombroso espectaculo será abrilhantado pela banda de Sapadores dos Caminhos de Ferro, despedindo-se Amador Fernandez do publico de Lisboa por ter de seguir, na segunda-feira, para o Porto, contratado pela Casa dos Jornalistas da capital do Norte. O balão começa a encher ás 14 horas.

São validos os bilhetes do passado domingo, desde que tenham sido revalidados hoje na Casa da Imprensa, conforme foi anunciado nos jornais da manhã. Para tão extraordinario espectaculo haverá carreiras especiais de electricos.

Os bilhetes de entrada de peões no Jockey Club custam apenas dois escudos.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O CASO PAIVA E PONA

Um perito afirma ao Tribunal
que não admite a possibilidade duma troca de medicamentos

Realizou-se hoje a 6.ª audiencia do julgamento do caso Paiva e Pona, reconhecendo-se nela a impossibilidade de ter havido na farmacia qualquer engano de que resultasse a troca de sulfato de sodio por clorato de potassio.

Assim o garantiu o antigo presidente da Sociedade Farmaceutica Lusitana, sr. Adolfo Teixeira. Instada esta testemunha pelo sr. dr. Santos Coelho, começou por descrever as razões da sua afirmação.

—Tenho a melhor impressão do ajudante de farmacia Jeronimo Lourenço.

«E' um excelente empregado, muito cuidadoso, competente e com uma longa pratica de serviço.

—Tem conhecimento que ele tivesse cometido qualquer erro profissional? preguntou aquele advogado.

—Não, senhor.

«Se alguma vez isso tivesse acontecido, eu, na qualidade de presidente da Sociedade Farmaceutica Lusitana, não deixaria de o saber.

—Sabe que ele é acusado de ter dado clorato por sulfato de sodio?

—Não admito sequer a possibilidade dum erro dessa natureza.

—Qual a razão que o leva a dizer isso?

—E' impossivel a um ajudante de farmacia, com mais de quatro anos de pratica, cometer um erro desses. A propria lei permite que um empregado com quatro anos de exercicio possa substituir o farmaceutico.

—Não admite então a possibilidade de se confundir clorato de potassio por sulfato de sodio?

—Nunca se podem confundir porque aquele produto é cristalizado.

—O sulfato é um produto raro em farmacia?

—Vende-se todos os dias e em grandes quantidades.

—Os frascos onde se encontra é igual ao que contem o clorato?

—Não, senhor. O clorato, como se vende pouco e só é aviado mediante receita medica, está em frascos pequenos; o sulfato em frascos grandes.

—Mas admitamos que ele tivesse agarrado no frasco do clorato e não reparasse no seu conteudo...

—Dava logo em seguida pelo engano porque os cristais do sulfato se agarram as paredes do frasco e é necessario sacudi-los com uma espatula.

—Mas não ha tambem sulfato em pó?

—Ha, tendo, porém, os frascos que o contêm a respectiva designação.

—E se eu quizer sulfato em pó?

—E' necessario que o peça, porque se pedir simplesmente sulfato, dão-lhe sempre sulfato cristalizado. De resto só é costume aviar sulfato em pó mediante receita medica. E' pelo menos, o que costumo fazer na minha farmacia.

O sr. dr. Orlando Marçal, defensor do arguido Rafael Baptista, preguntou á testemunha qual o conceito que forma do seu constituinte, afirmando ela que o arguido é um farmaceutico distinto, muito cuidadoso e competentissimo.

Em seguida o advogado de acusação particular sr. Castelo Branco, instando a testemunha, começou por declarar que nunca viu sulfato de sodio em grandes cristais.

A testemunha:

—Não admira! V. Ex.ª certamente, nunca esteve em nenhuma farmacia...

O sr. dr. Castelo Branco, abriu a sua pasta tirando dela um papelinho com o rotulo «sulfato de sodio!».

—Aqui está um papel com sulfato em pó que comprei numa farmacia da Baixa, e que me venderam sem receita medica.

—Eu só avio esse produto, declara a testemunha, mediante receita.

—Mas este foi-me entregue sem receita medica.

«Costumo estar sempre na farmacia dos arguidos?

—Costumo ir lá varias vezes.

—Então não pode afirmar, sob palavra de honra, que eles nunca se tenham enganado...

—Neste caso posso afirmar que não ha possibilidade de engano.

Em seguida foi suspensa a audiencia, a pedido do advogado de acusação, sendo marcada a proxima para o dia 21, ás 13 horas.

Os comboios correios
vão ter "wagon-lits"

Informam-nos da C. P. que, a partir do proximo dia 20, circularão, entre Lisboa e Porto, atreladas aos comboios correios, as carruagens-camas da Companhia Internacional dos "Wagons-Lits", sendo o suplemento a pagar de escudos 30$00 em 1.ª classe e de 25$00 em 2.ª.

Tambem em breves dias igual melhoramento deve ser introduzido nos comboios correios da linha do Sul, mas só em 1.ª classe, ao mesmo preço de 30$00.

Temos o maior prazer em dar esta noticia, porque fômos nós quem, na imprensa, mais se bateu, a fim de conseguir que houvesse carruagens-camas, nos comboios ordinarios.

POEIRA DA CIDADE

Duas obras primas
na Casa de Garrett

A casa de Almeida Garrett, podrão e escola do teatro português, voltou agora ao seu prestigio e esplendor de outrora. Graças ao esforço brilhante desse notabilissimo casal de artistas, que é Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, secundados por uma pleiade invulgar de comediantes, o teatro Nacional pode, de facto, usar agora, com orgulho, esse titulo de honra. Amanhã representam-se ali duas obras primas, de lingua portuguesa, cada uma com as suas caracteristicas, e ambas exaltadas pela critica e pelo publico.

São elas: «S. João subiu ao trono», lirica admiravel do dr. Carlos Amaro, e «Fascinação», porventura, a peça mais notavel dos ultimos tempos, e, sem duvida, a melhor desse excepcional talento dramatico que é Virginia Vitorino.

«S. João subiu ao trono» é um lindo conto de Natal, com figuras de oiro, num país azul de sonho e de fantasia, onde o bem tem a candura branca das flores, desabrochando á claridade das estrelas, e o mal, que ha em toda a alma humana, aparece revestida dos seus eternos simbolos.

«Fascinação», é a peça forte e dramatica da nossa época. Empolga pela sua verdade e pelo seu teatro. Assiste-se nela a um caso doloroso de sacrificio conjugal, dum humanismo patetico e singular. Pintura forte de costumes, escorço nitido de personagens, linguagem duma eloquencia viva, cenas de grande fundo dramatico, e imprevisto, tem a defendê-la um alto pensamento moral.

«S. João subiu ao trono», representa-se, em «matinée», e «Fascinação», á noite, prosseguindo a sua notavel carreira.

HOJE NO CASINO ESTORIL
o baile da Marinha

Para inauguração da «season», o Casino Estoril proporciona hoje á noite uma das suas festas mais elegantes, realizando-se um *baile-gala*. Todas as marcas, que profusamente serão distribuidas, durante o cotillon, constituem interessantissimas recordações.

As salas do Casino Estoril vão ter hoje o aspecto internacional dos grandes centros europeus.

Bernardo Marques, o ilustrador que toda Lisboa conhece fez as decorações que vão causar sensação pelo ineditismo. O Baile da Marinha, que assim se denomina a grande noite de hoje, vai marcar um dos maiores acontecimentos mundanos dos ultimos tempos e abre com chave de ouro a serie de festas de categoria que este ano se vão realizar no Estoril, e, cuja organização foi entregue a Erico Braga e Augusto Pina.

ROUBO DUM AUTOMOVEL

Foram enviados para a Boa Hora Artur Augusto dos Santos, Americo Antunes, Adelino Henriques e Antonio Melo de Almeida, acusados de terem furtado um automovel ao sr. dr. João Ribeiro da Silva. O automovel já foi apreendido e entregue ao dono.

CAPITOLIO A's 21 h. REVISTA e cinema sonoro
Grandioso sucesso da revista popular
EM DOIS TONS
consagrada pelo publico e pela critica como a melhor
Graça sem pornografia! Musica encantadora! Numeros bisados!
Bailados pela notavel artista LUBELIA SILBERL. No "écran": a lindissima comédia n u ical QUE VIUVA! — Amanhã, na "matinée" e á noite: EM DOIS TONS

PATISSERIE NIVEA
Fornece lunches para casamentos, batisados e banquetes aos melhores preços
Avenida da Republica, 37-D. — Telefone Norte 6536

Segunda-feira o TIVOLI apresenta
FERNAND GRAVEY
na comedia de fazer rir ás gargalhadas
Cabeleireiro de Senhoras
Hoje e amanhã, despedida de RIVAIS DA PISTA

No São Luiz
SCARFACE
Um filme como nunca se viu igual

ROYAL CINE Telef. N. 6791 A's 21,30
HOJE
O campeão
O filme do realismo, dos sorrisos, da paixão e da piedade.

A Cidade

CONFRONTAR
Porto-Aidinha .... 12$00
» -Campião........................ 8$00
Mercearia Mimosa, A. A. Reis, 51 T. 5 377

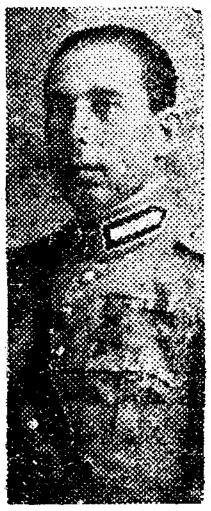
PORTUGAL NO EXTREMO-ORIENTE

A situação animadora da nossa colonia de Timor

Interessantes declarações do sr. capitão Correia de Campos que exerceu o cargo de chefe de gabinete do governador

Encontra-se presentemente em Lisboa um homem que em laboriosa carreira de estudos coloniais, grandes serviços tem prestado á nossa longinqua possessão de Timor: o capitão sr. José Augusto Correia de Campos.

E' uma personalidade curiosa de funcionario colonial. Espirito de acção, aberto a todas as iniciativas, franco e leal, possuidor dos mais nobres sentimentos de camaradagem, o capitão sr. Correia de Campos conquistou em Timor uma situação de relevo e um belo ambiente de simpatia.



José de Campos

Regressado á metropole, quizemos recolher algumas impressões suas sobre a colonia de Timor, agora mais posta em foco, por ter sido um dos pontos de concentração de deportados politicos.

A oportunidade das declarações do distinto colonialista é neste momento ainda maior se atendermos á importancia do seu trabalho recentemente publicado: «A resolução do problema monetario de Timor».

O nosso entrevistado começou por nos dizer:

—Tudo quanto ha escrito sobre Timor, tem sido feito na sua quasi totalidade, por pessoas parciais que um só fim têm em vista: ilustrar e popularizar os seus nomes.

E acrescentou:

—Como aquilo por lá é uma colonia de funcionarios, alguns deles autenticos analfabetos, não admira que a metropole tenha um conhecimento tão pouco exacto do que ali se passa. E' remota a concepção de que Timor presta-se mais para presidio de deportados politicos, do que para uma obra de colonização que nos honre e prestigie. Errada e prejudicial concepção essa. O fatalismo geografico tem imperado sobre aquela nossa possessão e a ele devendo em grande parte o atrazo verificado. Está fóra do mundo, abandonada de Deus e dos homens, como escreveu um dia certo jornalista australiano. De resto esse abandono, observa-se tambem na parte holandesa. Esta é aproveitada pela Holanda, apenas como fonte fornecedora de bons soldados, que depois se aproveitam na dominação das riquissimas ilhas da Insulandia. E para pouco mais lhes interessa Timor...

A situação presente

Falando da situação geral na parte portuguesa, o sr. capitão Correia de Campos, disse-nos:

—Nós com o regime das culturas obrigatorias, conseguimos que Timor tivesse um desenvolvimento agricola extraordinario, sem paridade possivel com a zona holandesa. Bastará dizer que as estatisticas dão á exportação indigena um pouco mais de 2/3 da produção geral da ilha.

—São então fabulosos os lucros de uma tal exportação?

—Nada disso. A'parte uma florescente empresa portuguesa, não ha em Timor agricultores portugueses. E os agricultores indigenas, ao contrario do que seria logico supôr, não usufruem por seu turno grandes lucros.

—Para onde vai então o dinheiro?

—Vai para os «chinas». Estes elementos — os menos recomendaveis na colonização de qualquer terra, por não assimilarem facilmente a cultura europeia — gozam no Timor português, liberdades que não disfrutam em qualquer outro ponto, nem mesmo na sua patria.

E o sr. capitão Correia de Campos, que conhece os problemas de perto — foi chefe do gabinete do actual governador de Timor e depois comandante militar da ilha — diz-nos ainda sobre o assunto:

—Já fiz ver ao governo a maneira de resolver este magno problema, que implica até com os nossos brios patrioticos.

—Mas porque não ha colonos portugueses em Timor?

—Por varias razões: porque a colonia se encontra ainda em face de ocupação militar, apresentando o aspecto de uma caserna monstra, onde as mulheres, em alguns pontos, são obrigadas a fazer a continencia, como saudação oficial; por possuir uma moeda do tipo «padrão prata», valendo só pelo peso, como se fosse metal em barra e ainda pela falta de protecção aos colonos por parte das entidades oficiais.

Concretisando melhor o problema da moeda o nosso entrevistado diz:

—O problema da moeda em Timor precisa de rapida solução. Como a prata está em desvalorização continua e sucessiva em relação ao ouro, enquanto Timor, não conseguir libertar-se deste sistema monetario, terá nele um importante factor de ruina traduzindo-se todo o trabalho de indigenas e europeus em pura perda. A' resolução deste momentoso assunto dediquei o meu livro, descendo até aos mais pequenos pormenores de execução tecnica. Poderemos salvar da ruina completa, a infeliz colonia, sem necessitarmos de qualquer auxilio da metropole. Adoptando-se o criterio que lá expandi, até Timor pode começar a fazer a amortização da sua divida á metropole, criando moeda privativa, sob a base ouro.

E continuando, ainda sobre a situação da colonia:

—De uma maneira geral a situação de Timor, é animadora, apresentando os orçamentos sempre um saldo francamente positivo. Mas ha muito a fazer. Ha por exemplo que afastar o perigo da monocultura e que remodelar os processos de cultura. As terras, de grande fertilidade, não são nunca adubadas e assim as suas excepcionais faculdades de produção, vão-se extinguindo a pouco e pouco. A pecuaria tem em Timor largo campo para utilissimas realizações. Por estes e por muitos outros problemas sempre me interessei e se as minhas funções não me permitiam dar-lhes solução, alguma coisa fiz todavia em seu favor.

«Com uma lei de defesa da saída de capitais e com outras medidas que completem os beneficos efeitos desta, ainda se poderá fazer de Timor uma colonia muito interessante.

MOEDEIROS FALSOS

Regressaram hoje de Mangualde os agentes Cardoso de Figueiredo e João Ribeiro, que ali foram proceder a investigações sobre o fabrico e passagem de moeda falsa.

Depois de varias diligencias conseguiram averiguar que os autores do crime eram Manuel Augusto Martins, João Martins e João Ramos, todos comerciantes de queijo, do lugar de Freixoso, que foram presos.

Os falsificadores aproveitavam as feiras que se realizavam no concelho para passar as moedas.

Os presos foram conduzidos para Lisboa encontrando-se nos calabouços do Torel.

Calcula-se que o valor de moeda falsificada atinge cem contos.

UMA CONFERENCIA DE VARELA ALDEMIRA

O P.e Antonio Vieira foi um precursor de Freud?

O ilustre pintor Varela Aldemira, cuja obra é uma excepcional afirmação de talento, realiza esta noite, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia sob o titulo: «Os sonhos e a inspiração artistica», que está destinada a um grande exito. Varela Aldemira, que é um espirito insaciavel de cultura, vai revelar-nos o que ha de profundo, de misterioso e tambem de doloroso na criação da obra de arte. Com grande interesse fomos ouvir Varela Aldemira, que, gentilmente, nos deu os topicos da sua conferencia desta noite. Precisando um rumor corrente, dissémos:

—Consta-nos que a sua palestra é uma réplica á conferencia de Marinetti, realizada ha pouco na sociedade.

—Não é verdade. O meu trabalho já estava escrito quando o ilustre academico italiano aqui chegou. Limitar-me-ei a fazer um comentario inocente e inofensivo a algumas das suas afirmações sobre pintura.

—Admira o futurismo?

—Para lhe falar com franqueza não sei bem o que isso seja. Respondo-lhe como os catolicos.

—O futuro está nas mãos de Deus—que é o grande futurista, e não os outros que morrem no dia seguinte, após o futuro lhes haver sorrido com todas as honras.

—Então defende o passadismo na sua conferencia?

—Não defendo nem ataco coisa alguma. Sou simplesmente um espectador pacifico, que na passagem dos cortejos, se coloca á beira dos passeios, para vêr melhor o que passa na rua.

«Perante mim desfilam tambores, estandartes, e depois, ruminando conjecturas, vou aos museus admirar em ricas vitrines, os mesmos estandartes já passados.

—Então é um comodista?

—Tambem não sou comodista. O meu amigo compreende: as paradas de força não se organizam para regalo dos passaros que cantam nas arvores, nem se representa uma peça de teatro com a sala passada ás moscas... Faço parte desse elemento passivo e colectivo que obriga todos a movimentar-se.

—Outros pontos da sua conferencia?

—Vou ocupar-me da psicanalise de Freud, que descobriu o *refoulement* e com isso pretende explicar tudo. Ora esse fenomeno afectivo já era conhecido pelo P. Antonio Vieira. E' o assunto de um dos seus sermões, a que me vou referir a proposito da inspiração artistica.

—A essa conferencia segue-se mais alguma?

—Só mais outra para não faltar ao prometido e parece-me que termino de vez. O meu oficio é pintar quadros e apoquenta-me esta ideia de um pintor que em lugar de expôr a sua obra se expõe a si proprio.

E para terminar, diz-nos o entrevistado:

—Mais uma vez preguntaram ao melancolico e obscuro Heraclito por que razão permanecia silencioso. Ele respondeu: *para que o senhor possa falar*. Continuo, pois, a obedecer ás circunstancias, e peço desculpa se falo em nome dos que estão calados. Esses é que são os verdadeiros sabios e têm sempre razão.

PALLADIUM
CAFÈ SALÃO DE CHÁ
Inaugurou-se hoje este salão; o mais elegante e confortavel de Lisboa.
A gerencia do PALLADIUM vai apresentar no seu serviço á chavena o mais saboroso e aromatico café.
Serviço especial de chá das 17 ás 19 e depois dos espectaculos.
Grande variedade e novidade em pastelaria, confeccionada por Ebli Efraim, que veio expressamente do Poccardi, de Paris, para esta casa.
CAFÉ PALLADIUM — Avd.a da Liberdade, 1 (junto ao elevador da Gloria)

PATISSERIE NIVEA
Antiga Casa Lobo da Costa
Leite puro e completo
em bilhas seladas. lavagem e secagem com esterilização
Av. da Republica, 57-D. — Telefone Norte 6586

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grande exito da
MARGOT KRASLIT
Formosa e notabilissima cantora
«ALHAMBRA ORQUESTRA JAZZ»

HOJE (duas sessões) POLITEAMA AMANHÃ (de tarde e á noite)
Ultimas representações da celebre revista
Preços populares
AREIAS DE PORTUGAL

Farta concorrencia

Hoje e todas as noites no

COLISEU

Exito sempre crescente da

Orquestra Tipica Argentina

As habilidades raras dos

Elefantes do domador Burkett

Outras assombrosas atracções de circo

Com as modificações que se têm feito aos ultimos espectaculos do Coliseu, os programas surgem constantemente diferentes, cheios de novos atractivos, alguns dos quais se nos apresentam originalissimos.

E o espectaculo desta noite tem disso bastos exemplos.

Pelo seu extraordinario valor e pelo grande sucesso que tem feito, não podemos deixar de nos referir em primeiro lugar, á famosa Orquestra Tipica Argentina, o mais rigoroso e perfeito agrupamento musical deste genero na actualidade e cujas interpretações, principalmente dos tangos, são do mais vibrante e inexcidivel sentimento.

Irusta, Fugazot, Demare e os demais artistas da orquestra conquistaram todos os publicos e ultimamente o nosso, que os aplaude com o mais sincero entusiasmo.

Por gentileza para com a maneira como têm sido acolhidos entre nós, resolveram estes admiraveis artistas executar e cantar, em conjunto, um fado e uma canção portuguesa.

Todo o espectaculo desta noite é, de resto, colossal, porque inclui outras celebridades artisticas, como, por exemplo, o Trio Oliveras, celebres barristas comicos, os famosos elefantes sabios que dansam e fazem exercicios de acrobacia e equilibrios, apresentados pelo corajoso e valente Burkett, o rei dos domadores, a Estrela Magnetica, esse originalissimo trabalho que é tambem o cumulo do assombro e outros mais que completam o melhor espectaculo da capital.

Amanhã, ás 15 horas, haverá uma brilhante «matinée», com entradas gratis ás crianças.

O AVENIDA e a sua SEMANA DE NATAL

HOJE, às 9 1|2 h.: A comédia de grande espectaculo

UM CONTO DE REIS

Amanhã

Matinée ás 15 h., soirée ás 21,30 h.

UM CONTO DE REIS

BANCO ESPIRITO SANTO

S. A. R. L.

Capital auctorisado	12:000.000$00
Capital realisado	7:200.000$00
Fundo de reserva	9:400.000$00

95 - RUA DO COMERCIO - 107 — LISBOA

São avisados os Senhores Accionistas de que estará aberta nas caixas do Banco em Lisboa e na filial do Porto, de 19 a 24 do corrente inclusivé, a subscrição ao par de 53.333 e um 1/3 acções do Banco Espirito Santo representativas do aumento do capital na importancia de 4.800 contos.

Os Senhores Accionistas têm o direito de subscrever na proporção de 2 acções da nova emissão por cada 3 acções do Banco que já possuam.

Os senhores Accionistas que não tenham as suas acções depositadas nos cofres do Banco deverão apresentá-las no acto da subscrição para provar o seu direito

A DIRECÇÃO

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros. J.or
Rua dos Clerigos 46 3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi

torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade

Consulta-Externa por medicos especialisados

Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235

As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª,Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr. Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 10 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo)	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes	Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA

AURIGNY — Em 26 de Dezembro, para Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

KERGUELEN — Em 23 de Janeiro, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Paquetes de luxo extra-rapidos

MASSILIA — 27 de Janeiro
L'ATLANTIQUE — 19 de Fevereiro, 26 de Março
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Para Vigo e Bordeus

L'ATLANTIQUE, em 28 de Dezembro

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª camarote e 3.ª classe

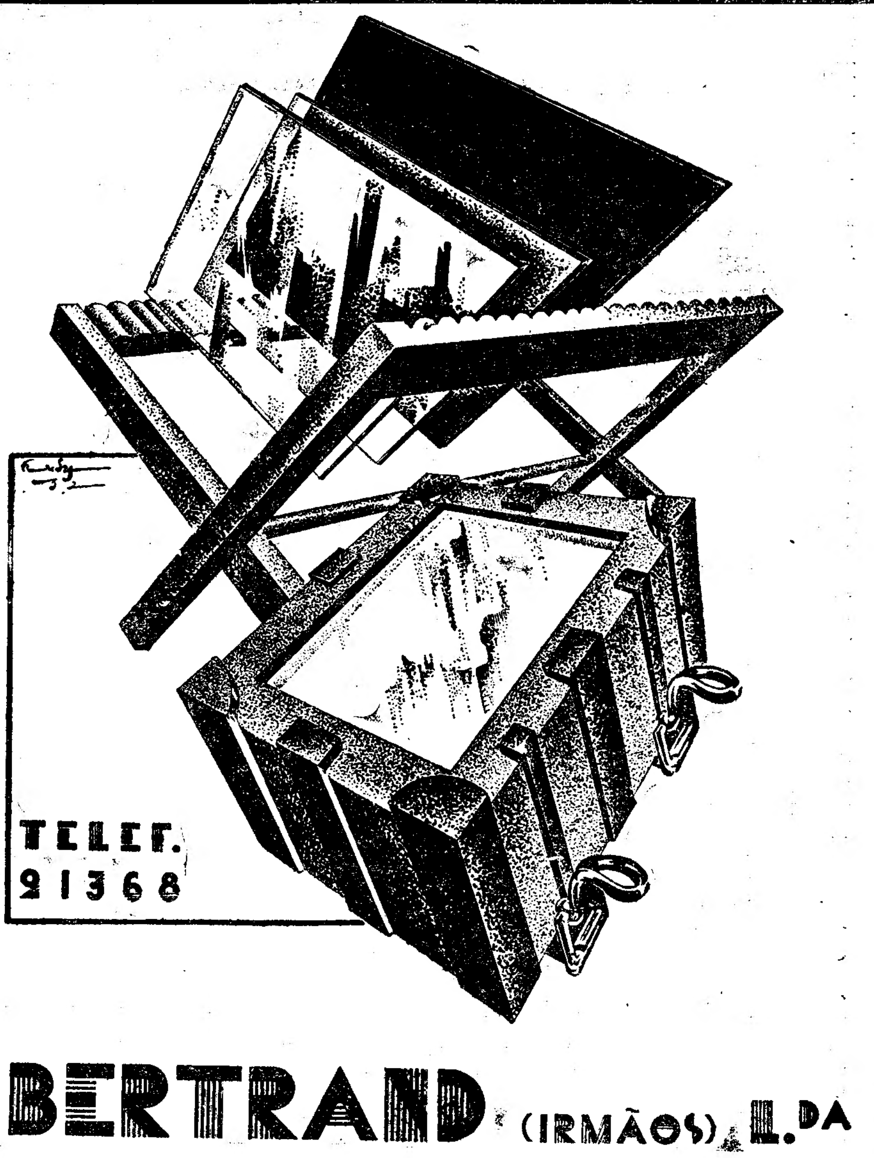
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO	Em LISBOA
R. da Nova Alfandega, 7	Cais do Sodré, 32 a 38
Telefone 2926	Telefones 2 7345 e 2 7346



BERTRAND (IRMÃOS), L.DA

GRAVADORES — IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Tratamento pelos Agentes Fisicos.—Luz, calor,
R. DO NORTE, 5
Telef, 25870
Classes pobres ás 11 horas
Consultas diarias das 15 ás 17

ESTRANGEIRO

G. H. MUM & C.º
Societe Vinicole de champagne
champagne CORDON ROUGE
CORDON VERT EXTRA DRY
Depositarios
A. L. Simões & Pina Ltd.
Rua das Flores, 22—LISBOA

Descobriu-se em Buenos Aires uma conspiração

contra o govêrno do general Justo

BUENOS AIRES, 17—As autoridades têm desenvolvido grande actividade para a descoberta da conspiração contra o governo do general Justo, de que se teve conhecimento devido ao facto da Policia ter assaltado uma casa onde se dera a explosão acidental duma bomba. As pessoas que estavam lá dentro fugiram, mas esqueceram-se duma lista que compreendia uns 60 nomes. Imediatamente a Policia começou a efectuar prisões e pouco depois apoderava-se dos planos da conspiração.

Segundo esses planos, os conspiradores pretendiam apoderar-se do presidente Justo e dos edificios publicos, criando ao mesmo tempo uma atmosfera terrorista, para o que possuiam uma quantidade importante de bombas e outro material. A Policia conseguiu apreender mais de 1.000 bombas. A revolução—segundo informações de origem oficial—devia rebentar esta noite, com o assalto ao ministerio da Guerra, pelos revoltosos, que ao mesmo tempo atacariam a prefeitura da Policia.

Segundo se diz, os planos apreendidos estavam muito bem elaborados.—(Havas)

Irigoyen e Alvear deportados?

BUENOS AIRES, 17—Segundo consta, os ex-presidentes Irigoyen e Marcelo Alvear vão ser deportados. O Congresso vai reunir, a fim de dar o seu parecer sobre o pedido feito pelo presidente Justo para decretar o estado de sitio. Em Tranquillo deram-se desordens duma certa importancia, quando a Policia procedia ao encerramento das instalações do Partido Radical.—(Havas)

Não era uma revolta militar

BUENOS AIRES, 17—O ministerio da Guerra informa que não ha elementos do exercito implicados no movimento revolucionario que se descobriu. A maioria dos implicados são partidarios de Irigoyen.

A Policia a cavalo dispersou um cortejo de radicais que pretendia fazer, uma manifestação na principal rua da cidade.—(Havas)

Pormenores da conjura

BUENOS AIRES, 17.—Estão oficialmente confirmadas as noticias duma tentativa de golpe de Estado que as duas facções do Partido Radical, respectivamente chefiadas pelos ex-presidentes Irigoyen e Marcelo Alvear, pretendiam levar a efeito ontem, a fim de depôr o general Justo e apoderar-se do Poder.

A conspiração devia ser acompanhada duma série de atentados e manifestações terroristas, que permitiriam aos conspiradores apoderar-se rapidamente do governo.

A conspiração tinha ramificações em quasi todo o país.

Estas informações foram tornadas publicas em nota oficiosa. Depois de descoberta a conspiração, reuniu-se o Conselho de ministros, que estudou a situação, aprovando um decreto que estabelece o estado de sitio em todo o pais e tomando varias disposições para a manutenção e defesa da ordem publica. Além dos ex-presidentes Irigoyen e Marcelo Alvear, foram presos o antigo embaixador Honorio Puearredon, o ex-ministro do Interior José Tamborini, o ex-ministro da Guerra general Dellapiana e numerosas individualidades pertencentes ao Partido Radical, que estavam comprometidas na conjura e que seguiram para bordo do cruzador «25 de Maio», fundeado no rio da Prata.

Aquele navio está já com as caldeiras acêsas e sob pressão, a fim de partir com «carta de prego». Supõe-se que os presos serão deportados para a colonia penal da Terra do Fogo.

Entre os presos, figura o coronel Albano Capanco, que devia dirigir a execução do plano terrorista dentro dos quarteis da guarnição de Buenos Aires, e que se encontra detido com outros conspiradores, na ilha Martin Garcia.

O general Justo falou da necessidade de decretar a pena de morte para aqueles que de futuro atentarem contra a segurança do Estado com armas na mão.

O plano dos revolucionarios consistia em se apoderarem do quartel da Policia, enquanto outros grupos tentariam entrar na residencia do general Justo e nos ministerios, provocando a confusão nas ruas por meio de lançamento de bombas e granadas de mão.

O Congresso aprovou o decreto que autoriza o governo a decretar o estado de sitio em todo o país, a partir de hoje.—(United Press).

Os atentados de Havana

HAVANA, 17.—A's 11 horas e 40 minutos da noite de ontem, rebentou no departamento de saude uma bomba que não causou desastres pessoais. A explosão ouviu-se em toda a cidade e partiu muitos vidros. A policia tranquilizou a população.—(United Press).

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60—Rua da Prata-62

Os terroristas ukranianos perante o tribunal

VARSOVIA, 17.—No tribunal de Lwow começou o julgamento dos quatro terroristas ukranianos Bilas, Danilysyn, Zarakowski e Kossak, membros duma organização militar que são acusados de ter assaltado o correio de Grodek, em Jagielonski, e de ter assassinado um funcionario da policia. Neste assalto foi morto o estudante Berezinski e outro cumplice que ficára ferido foi tambem assassinado pelos terroristas, com receio de que os traissem. Bilas confessou ser o autor do assassinio praticado em agosto de 1931, do deputado Holovko, vice-presidente do bloco governamental, e ter tomado parte em varios atentados terroristas aprovados pela organização militar ukraniana. Os acusados são julgados em processo sumario. Se Bilas e Danilysyn forem condenados á morte por assalto contra o correio e assassinio do deputado Holovko, nunca mais ficará esclarecido. Em vista disso, o ministerio publico proporá que esta questão seja esclarecida tanto quanto possivel no decurso do processo que está a ser julgado.—(Havas).

AS RELAÇÕES SINO-RUSSAS

GENEBRA, 17.—A delegação chinesa declara inexacta a informação de que o dr. Yen e Litvinoff assinassem em Genebra, nestes ultimos dias, um pacto de não-agressão. Confirma, porém, a informação de que Litvinoff e o dr. Yen trataram duma solução pratica para o restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois paises. No que respeita á questão da Mandchuria, a delegação chinesa já recebeu do seu governo a primeira nota com instruções sobre a atitude a observar relativamente ao projecto de resolução do «comité» dos 19. Aguarda, porém, instruções complementares.—(Havas).

FARIA & WALCAMP
CABELEIREIROS
APRESENTAM
O CABELEIREIRO CENTRAL
RUA DO OURO, 200, 1.º TELEFONE 21261
O maximo nas suas instalações.—O mais completo em montagem.—Permanente "EUGÉNE" mundialmente a melhor.—Secagem central, sem ruido algum—da casa SALM & BRUNS—BRAUNSCHWEIG—"ALEMANHA"
Representação de FRANCISCO RAMOS & PROENÇA VIEIRA
As melhores tintas—Productos de beleza e perfumes dos melhores fabricantes
Seriedade nos nossos preços e no nosso trabalho
Colaboração dos artistas nacionais—Souza ex-empregado do ex-Palais-Cristal. Julio Rodrigues ex-gerente da P. Mimosa

CONDES
Uma linda comedia com musica deliciosa
O Rei dos Palaces

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

AS NEGOCIAÇÕES DE GENEBRA

Transformar-se-á em desacôrdo o acôrdo das 5 potencias?

BERLIM, 17.—A interpretação dada pelos meios oficiais franceses ao acordo de Genebra sobre a igualdade dos direitos da Alemanha em materia de desarmamento suscita protestos da Alemanha:

O «Taeglische Rundschaut», que não partilha do optimismo com que os circulos oficiais e a opinião publica alemã acolheram o acordo das cinco potencias e que não mostrou entusiasmo pela vitoria diplomatica de von Neurath, declara:

«Voltamos á conferencia sem que por todas as potencias fosse reconhecida a nossa reivindicação minima. A interpretação francesa do acordo de Genebra não pode servir de base á colaboração alemã. A França volta á formula de Herriot e pede o reconhecimento pela Alemanha dos acordos gerais como base da segurança internacional, o que equivaleria a admitir o Locarno de Leste. Que pensam a Inglaterra, a Italia e a America da concepção francesa? Se a sua atitude é indecisa, tornar-se-á impossivel a colaboração da Alemanha em Genebra. E' preciso que a Alemanha tome imediatamente providencias contra as tendencias da França, sem ter em conta o genio de von Neurath».—(Havas).

As dividas de guerra

Ainda é cedo para negociações

WASHINGTON, 17.—Uma individualidade oficial americana declarou que ainda era cêdo para falar em negociações propriamente ditas, quanto á questão das dividas, estando o governo americano disposto a fazer todos os esforços para a solução do problema. Segundo informações colhidas em boa fonte, Hoover estaria disposto a recomendar ao Congresso a revisão das dividas a favor da França, sob condição de ela esgotar previamente toda a discussão referente ao pagamento do dia 15.—(Havas).

A França vai pagar?

NOVA YORK, 17.—Segundo noticias de Washington, Hoover teria sido informado de que a França pagará logo que tenha solucionado a sua crise ministerial. Seria por isso que Hoover—segundo se diz—é de opinião que o que se passa no estrangeiro com as dividas, não requere uma acção imediata.—(Havas).

A crise francesa

Boncour formará governo?

PARIS, 17.—Segundo os jornais, Paul Boncour deve conseguir formar ministerio, pois possui uma grande autoridade internacional. Os jornais esperam que Boncour consiga resolver a crise, depressa, pois impõe-se a necessidade de votar o Orçamento quanto antes.—(Havas).

PARIS, 17.—Paul Boncour conferenciou hoje especialmente com os chefes do Partido Socialista sobre a sua atitude nas actuais circunstancias politicas.

O novo governo deve ficar constituido ainda hoje ou amanhã de manhã.—(United Press).

OS GRANDES PROCESSOS

Terminaram as replicas da defesa no julgamento da falencia Torlades

O julgamento da casa Torlades teve hoje, para o interesse publico, o seu dia culminante.

Daí a afluencia enorme de curiosos ao Tribunal do Comercio e daí o quasi desespero com que disputavam lugares na sala do tribunal.

Tamanha ela foi, que muito antes da hora marcada para a abertura da audiencia, já não cabiam na amplissima escadaria do edificio as pessoas, quasi todas de categoria social marcavel, que se aprestavam para assistir, tendo-se dado um ou outro incidente dos costumados em circunstancias tais, e chegando a tornar-se preciso que a Policia interviesse a certa altura para conter os menos calmos.

A's 14 e 40 foi dada a palavra ao sr. dr. Octavio de Brito que na audiencia de ontem não tivera tempo de concluir as suas considerações.

Deve dizer-se desde já, entre parentesis, que os ilustres causidicos, cada um na defesa da sua verdade, da verdade que ao seu ponto de vista convem, atingiram hoje o acumem da perfeição no exercicio do seu mumus. Tão advogados, tão dentro do seu papel, que, confessando-se mutua admiração e amizade, se desancaram com quanta violencia a delicadeza consentia.

O sr. dr. Octavio de Brito começou **por afirmar, citando autores e codigos, que no balanço da Torlades, de 1929, não ha creditos ficticios,** e que o elemento intenção é fundamental nos crimes de quebra fraudulenta.

Não tendo havido intenção criminosa no caso posto, e não sendo ficticios os creditos do balanço, restam os pagamentos preferenciais; e esses—disse—tambem não os fez o meu constituinte.

Garantiu que as transferencias de contas que se fizeram, eram legitimas; que da valorização do activo, nos balanços, pode não advir prejuizo para os credores, e que a Hispano-Portuguesa foi, quando muito, uma tentativa que falhou e da qual tambem não resultaram prejuizos.

Com veemencia:

—Foi um erro de visão. Não foi uma fraude. E, srs. juizes, não é por um erro de visão que se mete ninguem na cadeia!

Insistiu seguidamente em que Charles Bleck, ignorando os principios e a pratica contabilista, não podia estar ao par da situação financeira da Torlades, não podendo, portanto, afirmar-se que foi de má fé a sua actuação na gerencia da Sociedade.

Que o seu débito de 4 mil contos á Torlades foi contraído em fins de 1928, época em que, segundo a propria acusação, não podia classificar-se de fraudulentos os negocios da empresa; e que não pode atribuir-se á mesma a desvalorização dos valores sociais na Bolsa.

Outra passagem vibrante do discurso:

Ao cancro da Torlades pertencem o sr. Marquês de Gouveia. Aproveitou dele tambem, recebendo consequentemente, como os demais socios, o tal ouro envolvido em puz a que a acusação se refere! Ora, o sr. Marquês de Gouveia era, foi sempre, um homem. E no entanto, nunca se afastou do cancro e nunca achou repugnante o dinheiro da Torlades.

E termiou assim, dirigindo-se ao sr. dr. Azeredo Perdigão:

—Iniciou V. Ex.ª as suas brilhantes considerações colocando este processo num ambiente de doutrinas sociais. Se á saída deste tribunal, despidas as nossas togas, falarmos de homem para homem, em ideais sociais, talvez que nos abracemos, talvez que nos ponhamos de acôrdo. Mas os que não precisam dos Codigos para saber quem são os expoliadores, esses adoram Charles Bleck, porque C. Bleck era bom e era generoso para eles!

E chegou a vez do sr. dr. Bustorff Silva.

O seu discurso foi uma bela peça oratoria.

Temos que reduzir-nos, porém, a citar dele uma ou outra das passagens de abertura porque o tempo e o espaço não **dão para mais.**

—Vem-se passando aqui ha dias **—disse—qualquer coisa** de muito grande. Não foi a erudição, não foi a perfeição da forma, não foi o largo conhecimento dos tratadistas que o sr. dr. Azeredo Perdigão mostrou nas suas considerações, não foram as conclusões a que se chegou, não foi a oração brilhantissima do representante do Ministerio Publico; foi apenas a mais lastimavel manifestação do que pode uma pequena quisilia de familia nas atitudes que toma e nos subterfugios de que se serve para perseguir um inocente. Nisso sim, nisso é que foi grande a acusação particular!

Depois:

—Pobre de mim. Supunha ter merecido melhor tratamento. Carregado de razões legais e morais, podia ter sido o tigre que arranhasse a tudo e a todos, e não o fui. Resignadamente, guardei dentro de mim os impetos do combate, só procurando provocar uma discussão amena. E o meu querido Hugo O'Neill, trazido aqui sob a protecção da minha toga, apresentou-se ao tribunal quasi a pedir perdão de ter sido honesto.

Outra frase da notavel oração:

—Hugo O'Neill, srs. juizes, só cometeu um crime: o crime de ser rude, de ser aspero, de não se deixar laminar facilmente.

E neste tom continua á hora de encerrarmos a noticia.

HOMENAGEM A UM MINISTRO

Inaugurou-se hoje em Setubal a rua Daniel de Sousa

SETUBAL, 17.— *(Pelo telefone, ás 16 horas).* — Realizaram-se hoje nesta cidade com grande brilhantismo, as festas em honra do ministro da Guerra, como agradecimento ao sr. general Daniel de Sousa, pela recente instalação aqui, de um grupo de artelharia de costa.

Cêrca do meio dia chegou o destacamento militar que vem guarnecer o novo quartel, sendo os seus componentes recebidos pelas autoridades locais e por muito povo.

O sr. ministro da Guerra, acompanhado por sua esposa e respectivos ajudantes, chegou a Setubal ás 15 horas, dirigindo-se para o edificio da Camara Municipal, onde presidiu á sessão solene em sua honra.

Usaram então da palavra os srs. major Melo, presidente da Camara e dr. Mealha, em nome do governador civil, para agradecer em nome da cidade a instalação de uma unidade de artelharia e por fim o sr. general Daniel de Sousa, que manifestou o seu reconhecimento pela homenagem que lhe era prestada.

Depois de uma recepção ao elemento oficial no gabinete do presidente da Camara, realizou-se pelas 16 horas o descerramento da lapide que dá o nome do ministro da Guerra a uma das ruas de Setubal, cerimonia a que procedeu o presidente da Camara, por entre manifestações da numerosa assistencia, contida a distancia por cordões de policia. Proferiu então um breve discurso o sr. dr. Portugal e Melo, que fez o elogio do sr. general Daniel de Sousa.

Vai acabar a mendicidade nas ruas de Lisboa?

O sr. coronel Lopes Mateus, comandante da Policia de Segurança, reuniu esta tarde, no seu gabinete, os representantes da Imprensa de Lisboa, pedindo-lhes a sua colaboração para a iniciativa que pensa pôr em pratica de acabar com a mendicidade nas ruas de Lisboa. Essa iniciativa consiste no seguinte: criação, em cada esquadra e em cada posto policial, dum cadastro dos necessitados da respectiva área, e duma lista de subscritores voluntarios, cujo produto, bem como o dos auxilios doutras entidades oficiais, será escrupulosamente repartido entre os referidos necessitados, sejam mendigos ás claras, ou pobres envergonhados; eliminação dos que, podendo trabalhar, andam a mendigar, pela distribuição de trabalho no Comissariado do Desemprego; e alargamento, dentro dos limites do possivel, do numero de internados nos diversos asilos de Lisboa.

Os representantes da Imprensa prometeram todo o seu apoio á iniciativa do sr. coronel Lopes Mateus que pediu que se apelasse para as senhoras, a fim de colaborarem com a esquadra ou o posto policial da respectiva área, nesta obra simultaneamente caritativa e civilizadora.

SALÃO DE CHÁ TIVOLI

ESPECIALIDADES:
CHOUCROUTE GARNIE
WELSH RAREBIT
CLUB SANDWICH
BIFE TIVOLI
MARISCOS
OPTIMA CERVEJA A COPO

SEUS JANTARES
E CEIAS Á LISTA
PREÇOS MODERADOS
ABERTO ATÉ ÁS 2 H.

TODAS AS TARDES O MAIS
CONCORRIDO E MAIS
ELEGANTE CHA-CONCERTO
DE LISBOA
OPTIMO SERVIÇO DE PASTELARIA